



A ENGENHARIA BATE MAIS UM RECORDE EM SÃO PAULO



O Platina 220 conta com 172 metros de altura, contra 170 do Mirante do Vale

Após 56 anos, o edifício Mirante do Vale vai perder o título de maior edificação no centro da capital paulista para o novo arranha-céu Platina 220, que será inaugurado em breve no bairro de Tatuapé.

O futuro novo prédio mais alto de São Paulo conta com 57 mil metros de área construída e 172 metros de altura, contra 170 metros de altura do Mirante do Vale. Com 50 pavimentos, o Platina abrigará 190 quartos de hotel, 80 apartamentos, 50 salas corporativas e 19 lojas térreas. Foram instalados 20 elevadores e seis deles têm a velocidade aumentada e levam apenas 42 segundos para chegar ao topo do edifício — a ligeira movimentação causa até a sensação de “ouvido entupido” nos passageiros. O Platina 220 faz parte do projeto da incorporadora Eixo Platina.

O térreo terá uma fachada viva composta por 19 lojas, em linha com o Plano Diretor e com as práticas mais modernas e recomendáveis por

urbanistas para levar vida e segurança aos moradores e a quem frequenta a região. No primeiro pavimento, ficará a área comum dos apartamentos residenciais, que estão localizados do 2º ao 10º andares, nas laterais do hotel da bandeira Intercity, que ocupará os mesmos pavimentos e terá um restaurante e sacada no 10º andar. Acima deles ficarão as salas comerciais, que ocuparão do 12º ao 24º andar, e as lajes corporativas, que irão ocupar o espaço entre o 25º andar e o 46º andar.

Uma das técnicas utilizadas é o uso da "fachada ventilada", em que um revestimento externo metálico é fixado sobre a edificação, deixando uma cavidade de ar de alguns centímetros, para que ocorra a ventilação vertical. As fundações tiveram reforço, para suportar o peso maior que o comum. Além disso, o concreto é bombeado (por estruturas semelhantes a uma tubulação) com uma tecnologia mais potente e em forma mais líquida para chegaraos últimos andares.

CREA-SP CADA VEZ MAIS DIGITAL



O Crea-SP segue avançando no objetivo de se tornar uma plataforma de serviços dos profissionais das Engenharia, Agronomia e Geociências e referência em inovação no setor público. A estratégia de transformação que tem promovido melhorias de dentro para fora do Conselho migrou, em apenas seis meses, mais de 13 mil autos físicos, em papel, para formato digital. Esses processos são documentos de todas as áreas internas, como fiscalização, jurídico, administração, registro, licitação, entre outras. O número se traduz em mais agilidade, sustentabilidade e eficiência operacional.

Se antes eram necessárias 200 a 300 páginas por processo, agora, com as versões digitalizadas, não é mais necessário imprimir os documentos, incentivando um consumo mais responsável de papel. Além disso, como a transição vale para todos os departamentos do Conselho, o acesso é facilitado, possibilitando a integração de áreas.

A adoção de procedimentos de segurança e proteção dos dados sigilosos também faz parte do novo sistema para disposição dos arquivos que tem sido implantado.

Fonte: site CREA-SP

EDITORIAL
Obras fantásticas que constroem a história da engenharia no mundo em destaque no editorial do presidente Hassam
Pág. 2

FÓRUM ESTADUAL
CREA-SP reúne profissionais para discutir arborização urbana nos municípios
Págs. 2 e 3

PLATINA 220
Com 172 metros de altura, novo empreendimento imobiliário se tornará o maior prédio na capital paulista
Pág. 4



ACOMPANHE PELAS REDES SOCIAIS
abencsp.org.br
abenc-SP

INTERNET DAS COISAS APLICADA NO CANTEIRO DE OBRAS



Na segunda metade do século passado, autores de ficção científica surpreendiam a todos com as suas tecnologias onde habitavam robôs, veículos voadores, videoconferência, automação, refeições congeladas, energia nuclear e até mesmo o teletransporte de pessoas, previam um futuro que já temos hoje no mundo real.

E o futuro chegou! A Internet das Coisas é um conceito que está cada vez mais popular, presente na vida das pessoas, como por exemplo o uso do smartphone para acender as luzes e até garantir que a casa esteja segura quando os usuários estão longe. O canteiro de obras já está pronto para usufruir dessa inovação. É a ficção que se transforma em realidade.

De modo simples, a Internet das Coisas no canteiro de obras permite que máquinas funcionem sem a necessidade de operadores, diminuindo falhas, acidentes e mantendo o cronograma previsto. Monitora remotamente as atividades

previstas para a obra, onde o engenheiro verifica a produtividade dos trabalhadores e equipamentos, e, ainda, emite relatórios em tempo real e controle de estoque, sem necessariamente precisar estar presente na obra, tudo pelo smartphone.

A tecnologia chamada de *Wearables* para EPIs oferece recursos como sensores para monitoramento constante dos profissionais que estão atuando, verificando o nível de fadiga, pressão e outros indicadores da saúde dos colaboradores.

Com a chegada do 5G os recursos terão mais eficiência com uma velocidade até 100 vezes maior do que ocorre com o 4G, alterando os modelos de construção, reduzindo erros e tornando as operações mais eficientes.

O fato é que as empresas que apostam em inovações na construção civil estão se beneficiando de mais eficiência e maior capacidade de resposta às crescentes demandas da indústria da engenharia.

ÁREA TECNOLÓGICA NA MÍDIA

Na nova seção do Portal Crea-SP, confira notícias das Engenharias, Agronomia, Geociências e atividades afins

Acesse: creasp.org.br



NOTÍCIAS DO CREA-SP
Informações técnicas do Sistema Pág. 3

ENCONTRO NACIONAL
Profissionais discutem implantação de PPA Pág. 3

SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Fossa séptica que produz adubo orgânico Págs. 2 e 3

PALAVRA DO PRESIDENTE

NO RANKING DA ENGENHARIA

A fantástica indústria da engenharia vem se superando ao longo dos séculos com obras que surpreendem e encantam a humanidade pela grandeza e beleza que proporcionam.

O Conselho de Edifícios Altos e Habitat Urbano, que classifica as maiores edificações, aponta nos Emirados Árabes, em Dubai, o edifício Burj Khalifa sendo o maior prédio do mundo com 828 metros de altura. Na Malásia o prédio Merdeka 118 ocupa a segunda colocação com seus imponentes 678 metros e na capital da China, em Xanguai, o Shanghai Tower com 632 metros, verdadeiros arranha-céus.

No Brasil, dos 10 maiores prédios, seis estão localizados em Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina, destacando-se o Infinity Coast que é atualmente o maior prédio residencial já habitado do Brasil com 234 metros.

Aqui em São Paulo, após 56 anos, o edifício Mirante do Vale com 170 metros de altura vai perder o título de maior edificação no centro da capital paulista para o novo arranha-céu Platina 220, que será inaugurado em breve no bairro de Tatuapé com 172 metros, dividindo o título com o edifício Concórdia Corporate em Nova Lima, Minas Gerais, superando no quesito andares, com 50 pavimentos contra 44 dos mineiros.

Belos edifícios precisam atender o conceito de morar bem, com qualidade de vida, que inclui muito mais do que um imóvel confortável. Questões como segurança, localização, áreas verdes, a facilidade de mobilidade urbana e a infraestrutura de serviços do bairro certamente são tão importantes quanto a área do imóvel, sua decoração e a existência de opcionais.



Um grande abraço e até a próxima edição!

Eng.civil Hassan Mohamad Barakat Presidente ABENC

ERRATA

Na edição 04, onde se lê FEV MAR ABR 21 o correto é FEV MAR ABR 22

EXPEDIENTE

Presidente

Eng. civil Hassan Mohamad Barakat

2º Vice-presidente

Eng. civil André Monteiro de Fázio

3º Vice-presidente

Eng. civil João Bosco Nunes Romeiro

1º Secretário

Eng. civil Wagner Luiz Baratella

2º Secretário

Eng. civil Marcelo Dias

1º Tesoureiro

Eng. civil Pêrsio Faulim Menezes

2º Tesoureiro

Eng. civil Douglas Barreto

Sede ABENCSP: Rua Capistrano de Abreu, 405, 71A, Barra Funda / SP

Produzido: Ideias | Jornalista Responsável: Ricardo Pimentel Mtb 19.123

Tel.: (12) 99146-9231 | Tiragem: 1 mil exemplares



Foto: Divulgação CREA-SP

CREA-SP REALIZA FÓRUM ESTADUAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA

Exemplos de iniciativas públicas bem-sucedidas e legislação vigente no estado de São Paulo foram alguns dos temas abordados durante o Fórum Estadual de Arborização Urbana do CREA-SP, realizado em 14 de junho. Profissionais da área tecnológica e gestores públicos participaram de programação voltada a debates sobre a importância da presença de responsáveis técnicos à frente de atividades que envolvam projetos, plantios, podas, transplantes, manejos e supressão de árvores.

Representando a vice-presidente no exercício da Presidência do CREA-SP, o diretor administrativo do Conselho, eng. prod. Mamede Abou Dehn Júnior, destacou que o conteúdo apresentado pode ser replicado nas cidades, pois contribui para mais qualidade de vida.

Estudo de caso do município de Adamantina, sobre compostagem por meio de resíduos da poda de árvores e o composto orgânico produzido pela Usina de Compostagem distribuído aos produtores rurais de agricultura familiar, que já passaram por treinamentos e estão certificados pela Prefeitura, foram alguns exemplos.

Para discorrer sobre o Programa Município VerdeAzul do governo do Estado, seu idealizador, o eng. agr. José Walter Figueiredo Silva, membro do Comitê Multidisciplinar de Arborização Urbana, tratou sobre a Resolução nº 81/2021 da Secretaria de Infraestrutura do Meio Ambiente, que estabelece os procedimentos operacionais e os parâmetros de avaliação da certificação do programa.

Fonte: site CREA-SP



Foto: Divulgação CONFEA

ENCONTRO NACIONAL DISCUTE IMPLANTAÇÃO DE PLANEJAMENTO PLURIANUAL

O 5º Encontro Nacional de Planejamento e Gestão realizado no último dia 24 de junho em Brasília, reuniu profissionais de planejamento e gestão dos CREAS e do CONFEA para debater a metodologia para implantação de versão piloto do Plano Plurianual 2023-2024 no Sistema.

Legislação federal, recomendações de órgãos de controle, análise de cenários, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas e as diretrizes da Estratégia Federal de Desenvolvimento foram alguns dos elementos que compuseram a elaboração do Referencial Estratégico, que deverá subsidiar nos próximos dois meses a definição de prioridades e a elaboração do PPA.

Programas, objetivos, indicadores, metas e ações são itens do Plano Plurianual (PPA) do governo federal, que tem duração de quatro anos não coincidentes com o mandato presidencial. O primeiro ano de um mandato sempre executa o último ano do PPA elaborado pelo governo anterior, de modo que as ações e programas adquiram uma dimensão de Estado e não de governo. A implantação de sistemática semelhante está sendo discutida no âmbito da Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema – CCSS para ser iniciada no Sistema CONFEA/CREA neste ano, visando execução a partir do ano que vem.

O PPA é um documento de dimensão estratégica, que olha todas as ações governamentais e as traduz em programas temáticos, com objetivos, metas e iniciativas.

Fonte: site CONFEA

BIODIGESTOR ELIMINA DOENÇAS E PRODUZ ADUBO ORGÂNICO

Todos sabem que a falta de esgoto sanitário provoca doenças, além da contaminação do solo. A Embrapa desenvolveu a fossa séptica, um sistema barato e eficiente para livrar das doenças e ainda ajudar no cultivo de lavouras com a produção de adubo orgânico.

A técnica é simples. Três caixas-d'água conectadas são enterradas para manter o isolamento térmico. A primeira delas é ligada ao sistema de esgoto e recebe, uma vez por mês, 20 litros de uma mistura com 50% de



água e 50% de esterco bovino fresco. Este material, junto com as fezes humanas, fermenta. A alta temperatura e a vedação das duas primeiras caixas eliminam os patógenos. No final do processo, o líquido está sem micróbios e pode ser usado como adubo.

Pelos estudos da Embrapa, esse tipo de sistema é ideal para uma família composta por cinco pessoas que despejam 50 litros de água e resíduos por dia. Se houver mais gente, a sugestão é colocar mais uma caixa de mil litros.



A IMPORTÂNCIA DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

A ART é o documento que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pelo desenvolvimento de atividade técnica no âmbito das profissões abrangidas pelo Sistema CONFEA/CREA. A Lei nº 6.496/77 estabeleceu sua obrigatoriedade em todo contrato para execução de obra ou prestação de serviço de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, bem como para o desempenho de cargo ou função para a qual sejam necessários habilitação legal e conhecimentos técnicos nas profissões abrangidas pelo Sistema.

Para o profissional, o registro da ART garante a formalização do respectivo acervo técnico, que possui fundamental importância no mercado de trabalho para comprovação de sua capacidade técnico-profissional. Para a sociedade, a ART serve como um instrumento de defesa, pois formaliza o compromisso do profissional com a qualidade dos serviços prestados. A ART deve ser registrada pelo profissional antes do início da atividade técnica, no CREA em cuja região será realizada a atividade. Consulte a legislação pertinente: Lei nº 6.496/77, Resoluções nº 1025/2009 e 1092/2017. Para registrar a ART acesse: creasp.org.br.

CRITÉRIOS PARA SE TORNAR DELEGADO NO 11º CONGRESSO NACIONAL

- I. Estar regularmente registrado e quite com o Sistema CONFEA/CREA, na data da etapa regional no qual foi indicado. Você pode verificar e regularizar a sua situação profissional nos canais de atendimento do Crea-SP.
II. Não possuir condenação ética profissional transitada em julgado nos últimos cinco anos.
III. Ter participado de no mínimo um Congresso Regional de Profissionais (CRP).
IV. Você deve aplicar a sua candidatura presencialmente em uma das etapas Regionais de Profissionais (CRP).
V. Ter apresentado pelo menos uma proposta até às 23h59 do dia seguinte ao CRP, no qual foi indicado como delegado.
VI. Os delegados são indicados nas etapas regionais e eleitos no Congresso Estadual de Profissionais para representar o Crea-SP no 11º CNP.
Conheça o regulamento completo no portal creasp.org.br/cep/2022.

RESOLUÇÃO 1134-21 DE 29/10/2021

Ementa: Aprova os princípios, as diretrizes e os procedimentos para a supervisão e a gestão da fiscalização do exercício e da atividade profissional do Sistema Confea/Crea, e dá outras providências. Resolução aprovada pela Decisão PL-1665/2021.